



INFORMATIVO

Sindigêneros RS

Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista
de Gêneros Alimentícios do RS

Ano 8 | Nº 32 | JULHO/AGOSTO 2017

Camila Domingues/Palácio Piratini

PRIVATIZAÇÃO DE ESTATAL

Presidente vai à Assembleia com comitiva da Fecomércio-RS

Página 4



LEIA NESTA EDIÇÃO:

3

NOTÍCIAS

Reunião de diretoria discute questões do setor

5

ACONTECE

Cenário econômico é tema de reunião da CBCGAL

7

ATUALIDADES

Sindicato representado no Ranking Agas

8

ENTREVISTA

Especialista fala sobre qualidade de vida no trabalho

EDITORIAL

João Francisco Micelli Vieira*

Legitimidade. Talvez esteja aí a questão-chave que emperra a consolidação de reformas que recolocariam o país no caminho do desenvolvimento. A população não reconhece Michel Temer como seu genuíno chefe de Estado. Desconfia, o vê vacilante, dúbio. Para muitos, é um oportunista, representante típico da velha política. Com isso, o ambiente de conflito se materializa. Não há convergência. Ainda que Temer proponha pautas progressistas, reconhecidamente de implantação necessária, não tem apoio necessário para impô-las a fio. Como alguém envolvido em denúncias de corrupção pode instituir mudanças tão profundas, é o que se pergunta. Sem contar a forma questionável como ele chegou ao poder. Temer deveria ter saído junto com Dilma. Seria mais digno, honesto.

Para apreensão generalizada, o cenário eleitoral de 2018 não se desenha bem. Entre os nomes ventilados, não há um que represente alento, esperança. Pelo contrário, são nomes que fomentam ainda mais a cisão. Nomes que, se alçados ao poder, não se sustentariam de tanta rejeição que têm. Um nome que represente pacificação em meio à polarização é o que precisamos. E com a ficha limpa, de preferência. Soma-se a isso uma legislatura renovada e comprometida, que trabalhe em sintonia com os interesses da população, e não em causa própria. Pessoas capacitadas, novas no ambiente político, sem aqueles vícios e maus hábitos que o permeiam.

Como representante de uma categoria forte, o Sindigêneros-RS defende que haja mais celeridade na aprovação de propostas progressistas, independen-



temente de quem as proponham. O país precisa sair deste estado de letargia. Com a competitividade e o desenvolvimento prejudicados como estão hoje, andamos em círculos. É preciso reverter esse quadro, e isso só será possível com sensibilidade, comprometimento e união.

*Presidente do Sindigêneros-RS

De olho no Legislativo

■ PROPOSIÇÕES ESTADUAIS

PROJETO DE LEI 25/17

Autor: Poder Executivo

Ementa: Altera a Lei nº 8.820, de 27 de janeiro de 1989, que instituiu o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS)

Tramitação da proposta: 14/06/2017 - Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para parecer

■ PROPOSIÇÕES FEDERAIS

PROJETO DE LEI 6.986/13

Autor: Ademir Camilo (PROS-MG)

Ementa: Acrescenta parágrafos ao art. 68 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre o trabalho aos domingos nos contratos de terceirização

Tramitação da proposta: 01/06/2017 - Designada relatora, deputada Erika Kokay (PT-DF), na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 309/16

Autor: Caio Narcio (PSDB-MG)

Ementa: Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para reduzir a zero todos os custos de abertura e fechamento de microempresa e de pequena empresa

Tramitação da proposta: 03/06/2017 - Publicado no Diário da Câmara dos Deputados parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço

PROJETO DE LEI 3.016/15

Autor: Laércio Oliveira (SD-SE)

Ementa: Modifica o art. 2º da Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, para alterar a norma referente aos programas de participação

nos lucros ou resultados e orientar a atuação das entidades sindicais nos casos de empresas com múltiplas atividades ou filiais

Tramitação da proposta: 19/04/2017 - Publicado em avulso e no Diário da Câmara dos Deputados parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço

PROJETO DE LEI 5.595/16

Autor: Renato Molling (PP-RS)

Ementa: Altera os arts. 157 e 158 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, que "regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária", para fins de reduzir o prazo de encerramento do procedimento de falência

Tramitação da proposta: 03/06/2017 - Publicado em avulso e no Diário da Câmara dos Deputados parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço

PROJETO DE LEI 5.133/13

Autor: Sarney Filho (PV-MA)

Ementa: Regulamenta a rotulagem de produtos da nanotecnologia e de produtos que fazem uso da nanotecnologia

Tramitação da proposta: 12/04/2017 - Devolução à Coordenação de Comissões Permanentes, conforme solicitação contida no Memorando 38/17, na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço

PROJETO DE LEI DO SENADO 209/09

Autor: Valdir Raupp (PMDB-RO)

Ementa: Altera o art. 28 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, para isentar da contribuição previdenciária a importância recebida a título de aviso prévio indenizado

Tramitação da proposta: 29/03/2017 - Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, Tasso Jereissati (PSDB-CE), encaminhou à Receita Federal, por meio do Ministério da Fazenda, pedido de informações sobre matérias que estão prontas para pauta nesta comissão e tratam de isenção tributária, com o objetivo de analisar o impacto orçamentário e financeiro dessas proposições legislativas acerca da funcionalidade do sistema tributário nacional

Diretoria do Sindicato se reúne na Fecomércio-RS



Vanessa Mallet

A diretoria do Sindigêneros-RS esteve reunida no dia 10 de maio para tratar de questões do comércio varejista de gêneros alimentícios no Estado. A reunião-almoço ocorreu na Sala Vip do Restaurante Solarium, que fica na Federação do Comércio

de Bens e de Serviços do Estado do RS (Fecomércio-RS), e teve a participação do presidente João Francisco Micelli Vieira e de outros cinco dirigentes: Ademar Pedro Cappellari (vice-presidente), Cesion do Nascimento Pereira (diretor administrativo), José Reni Milanezi dos

Santos (diretor financeiro substituto), Ugo Dalpiaz (diretor suplente) e Ana Luiza Rott Furlan (conselheira fiscal). Durante a reunião, os empresários discutiram o impacto do Decreto 53.304/16, que imputa à Vigilância Sanitária a fiscalização de estabelecimentos de varejo que comercializam produtos de origem animal, como carnes, derivados e fiambres, e da Portaria 66/17, da Secretaria da Saúde, que estabelece os requisitos e exigências para o funcionamento, licenciamento, fiscalização e controle dos estabelecimentos que exerçam a atividade de comércio atacadista e varejista nos segmentos de açougue e fiambreira. A programação da reunião-almoço teve também apresentação da economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, que discorreu sobre o cenário econômico do comércio varejista de gêneros alimentícios, e do advogado Antônio Job Barreto, da Flávio Obino Fº Advogados Associados, que atualizou os dirigentes sobre as negociações sindicais. A próxima reunião de diretoria ainda não tem data e local definidos.

Reuniões do COESPCCI



Divulgação/CBMRS

O presidente do Sindigêneros-RS, João Francisco Micelli Vieira, participou de três reuniões do Conselho Estadual de Segurança, Prevenção e Proteção Contra Incêndio (COESPCCI) ocorridas nos últimos meses. A primeira delas, em 27 de abril, teve como uma das pautas a aprovação da Portaria 007/17,

do Corpo de Bombeiros, que estabelece a carga de incêndio para atividades econômicas não relacionadas no decreto que estipula normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco. A segunda reunião, no dia 25 de maio, tratou, entre outros temas, da proposta de alteração na legislação estadual frente às resoluções da lei federal, sancionada em 30 de março. A terceira reunião, no dia 22 de junho, voltou a discutir a proposta de alteração na lei estadual. A minuta apresentada não foi aprovada e será alterada em sua redação. O COESPCCI é presidido pelo coronel Adriano Krukoski Ferreira (foto). Micelli representa no conselho a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do RS (Fecomércio-RS).

Vanessa Mallet



Encontro com executivos

Executivos da área de Recursos Humanos do Walmart foram recepcionados pelo presidente João Francisco Micelli Vieira no dia 1º de junho. A reunião no Sindigêneros-RS serviu para apresentação da nova executiva da empresa, Daniela Gomes (na foto, à esquerda). Além dela, participaram do encontro Carlos Amaro Gomes, Gerson Ricardo da Silva e Regina Luppi. O Walmart foi premiado no Ranking Agas 2016 como uma das maiores empresas do setor no Estado. A empresa também saiu vencedora na categoria Retenção de Talentos.

ACONTECE

Dirigentes defenderam a posição da Fecomércio-RS para o líder do governo



Fotos: Divulgação/Fecomércio-RS



Pedetista Ciro Simoni também foi abordado pela comitiva

Micelli vai à Assembleia Legislativa para tratar da privatização de estatal



Marco Coulo

O presidente do Sindigêneros-RS, João Francisco Micelli Vieira, integrou a comitiva de dirigentes da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do RS (Fecomércio-RS) que foi

à Assembleia Legislativa no dia 13 de junho defender a desestatização da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), mesmo que para isso seja necessário um plebiscito. Liderados pelo presidente Luiz Carlos Bohn, os dirigentes abordaram deputados e argumentaram que dado o momento de crise financeira, o governo gaúcho deve centrar esforços na prestação de serviços indispensáveis, que não podem ser substituídos por empresas privadas. Os dirigentes também alegaram que os recursos provenientes da venda da CEEE poderiam ser destinados para amortizar a dívida do Estado ou realizar investimentos, impactando positivamente na economia.

Para Micelli, que também é vice-presidente da Fecomércio-RS, a incursão na Assembleia Legislativa

foi positiva e serviu para ratificar a posição da Federação, que converge com a do Sindigêneros-RS. “Segundo apuramos, o plebiscito pode ocorrer ainda neste ano. Para isso, tem de haver um acordo de líderes dos partidos para apressar a votação do projeto de lei do Executivo que pede a consulta à população”, revelou. Se o projeto seguir sua tramitação normal, o plebiscito deve ocorrer somente no fim de 2018, completou o presidente.

Além de Bohn e Micelli, integraram a comitiva da Fecomércio-RS os vice-presidentes Leonardo Ely Schreiner e Sadi João Donazzolo, e o diretor Daniel Amadio. Entre os deputados que conversaram com os dirigentes, destaque para o líder do governo na Assembleia Legislativa, Gabriel Souza (PMDB).



Siga-nos
twitter.com/sindigenerosrs

Acesse nosso site

www.sgenerosrs.com.br

Sugestões de pauta

imprensa@sgenerosrs.com.br



Laércio Oliveira e Evandro Gussi: deputados prestigiaram a reunião



Fotos: Divulgação/CNC

Professor Pastore: considerações sobre a reforma trabalhista



Reunião da CBCGAL discute cenário econômico e reforma trabalhista

O cenário econômico do comércio varejista de gêneros alimentícios foi um dos assuntos discutidos na reunião promovida pela Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL), ocorrida no dia 27 de junho, na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília (DF). A reunião também teve como pauta a proposta de reforma trabalhista e o impacto da aprovação nas empresas do setor. Coordenador da CBCGAL, o presidente do Sindigêneros-RS João Francisco Micelli Vieira liderou os trabalhos. Ao todo 15 membros participaram de reunião, que teve como convidados

os economistas da CNC Fábio Bentes e Izis Janote Ferreira, o professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) e consultor da CNC, José Pastore, e os deputados Evandro Gussi (PV-SP) e Laércio Oliveira (SD-SE).

Segundo Micelli, a reunião serviu para atualizar os integrantes da CBCGAL sobre temas em evidência que são de interesse do comércio varejista de gêneros alimentícios. “Nos foram apresentados indicadores que apontam para uma recuperação do varejo, o que é boa notícia, tendo em vista o quadro de recessão”, afirmou. Outro tema citado pelo presidente do Sindicato foi a Nota

Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), que está sendo implantada nos estados. “A Izis (economista) listou os potenciais benefícios da NFC-e para as empresas, como por exemplo, a dispensa do uso obrigatório de equipamento fiscal para emissão de notas e a redução de gastos com papel”, destacou. Sobre a reforma trabalhista, Micelli disse que “as considerações do professor Pastore sobre os benefícios da proposta sublinham o que pensam os empresários”. “É um avanço empregadores e trabalhadores poderem negociar jornada de trabalho, banco de horas, período intrajornada, teletrabalho, feriados, produtividade e incentivos”, ressaltou.



Reunião na Secretaria da Saúde discute cartilha



Andressa Moreira/Palácio Piratini

titular da pasta, João Gabbardo dos Reis (**foto**). O Sindigêneros-RS foi representado pelo presidente João Francisco Micelli Vieira. Pela Agas, participou o presidente Antônio Cesa Longo. Segundo Micelli, a cartilha está aprovada pela Secretaria da Saúde. O próximo passo será capacitar todos os envolvidos no processo – Vigilância Sanitária, varejo e indústria – com a cartilha. “O Sindigêneros-RS apoia iniciativas como esta de difundir a informação em nome da segurança alimentar dos consumidores”, disse.

A cartilha foi desenvolvida a partir do que foi estabelecido pelo Decreto 53.304/16, que imputa à Vigilância Sanitária a fiscalização de estabelecimentos de varejo que comercializam produtos de origem animal, como carnes, derivados e fiambres. Pelo texto, o “fracionamento, o porcionamento e a moagem de carnes resfriadas, assim como o fracionamento e o porcionamento

de vísceras resfriadas em geral, para a sua comercialização, constituem atividade privativa dos mini-mercado, dos supermercados, dos hipermercado, dos açougues, dos entrepostos e das indústrias de carnes ou de matadouros”. A norma prevê também que os estabelecimentos de varejo “deverão adotar sistema de controle de identificação de origem e de procedimentos operacionais padrões”. Além disso, fica proibido o abate de animais nas dependências desses estabelecimentos, sendo permitido somente “armazenar, manipular, porcionar, fatiar e vender carnes de animais de abate inspecionado [...]”. A resolução estipula ainda que a classificação do tipo de operação do estabelecimento deverá constar no alvará sanitário, e que todos os procedimentos operacionais padrões deverão contemplar, em seus anexos, as tabelas de registros assinadas e datadas pelo responsável do setor.

A cartilha produzida pela Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) para orientar acerca das novas regras de manipulação e comercialização de carnes e fiambres foi discutida em reunião ocorrida na Secretaria da Saúde em 14 de junho, com a participação do



Dani Villar

Inscrições abertas para feira

Estão abertas as inscrições para a Expoagas 2017 – 36ª Convenção Gaúcha de Supermercados, que ocorre de 22 a 24 de agosto, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. O credenciamento pode ser feito no site www.agas.com.br e é gratuito para supermercadistas e profissionais de bares, restaurantes, açougues, padarias, hotéis, lojas de conveniência, de bazar e de

1,99, hospitais, farmácias, pet shops e outros segmentos compradores. Segundo a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), que promove o evento, a feira terá foco comercial e a projeção é de receber 44 mil visitantes. Na edição de 2016 (**foto**), a Expoagas movimentou R\$ 461 milhões em negócios. Foram 347 expositores, com venda média por estande de R\$ 1,3 milhão.

Dia do Comerciante

O Dia do Comerciante é uma data a ser celebrada, pois é um justo reconhecimento a quem empreende e trabalha de maneira incansável para gerar emprego e renda. A afirmação é do presidente do Sindigêneros-RS, João Francisco Micelli Vieira, que vê no dia 16 de julho uma data para reflexão. “O papel do comerciante na economia é essencial, mas nem sempre é reconhecido. É pela valorização, por condições mais justas e pela livre iniciativa que o Sindigêneros-RS direciona seus esforços”, destaca. O Dia do Comerciante é comemorado desde 1953 e surgiu a partir da criação da Lei 2.048, que homenageia o nascimento de José da Silva Lisboa, mais conhecido por Visconde de Cairu, o patrono do comércio no Brasil.

Micelli representa o Sindicato no Ranking Agas



Fotos: Divulgação/Agas

Presidente entregou o prêmio à Walmart, na categoria Retenção de Talentos



Evento reuniu convidados do varejo e da indústria

O presidente João Francisco Micelli Vieira representou o Sindigêneros -RS no Ranking Agas, que homenageou as empresas supermercadistas que mais cresceram e se destacaram por seus cases de gestão em 2016. A cerimônia de premiação ocorreu em 25 de abril, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. Mais de 700 convidados participaram do evento. Segundo a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), que promove o ranking há oito anos, os 28 premiados desta edição foram selecionados a partir de uma análise do desempenho das 252 principais companhias supermercadistas

gaúchas no ano passado, em uma pesquisa feita entre janeiro e março de 2017.

Entre os premiados, destaque para o Super Rissul, de Esteio, que teve faturamento superior a R\$ 1 bilhão, e os supermercados Lanz, de Igrejinha, e Dalpiaz, de Osório, na categoria Longevidade Empresarial. Para Micelli, o Ranking Agas reconhece o empreendedorismo e exemplos a serem seguidos de gestão. "O prêmio dá publicidade e valoriza a atuação de empresas que potencializam a administração do negócio para crescer e se solidificar", afirmou. A lista completa dos premiados no ranking está em www.agas.com.br.



Endereço: Rua Voluntários da Pátria, nº 513/702
Bairro: Centro
Cidade/Estado: Porto Alegre/RS
CEP: 90030-003
Telefone: (51) 3224.4911
E-mail: sgeneros@sgenerors.com.br
Site: www.sgenerors.com.br
Twitter: @sindigenerors

PRESIDENTE

João Francisco Micelli Vieira

VICE-PRESIDENTE

Ademar Pedro Cappellari

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Cesion do Nascimento Pereira

DIRETOR ADMINISTRATIVO SUBSTITUTO

Ezequiel Stein

DIRETOR FINANCEIRO

Aquelino Finatto

DIRETOR FINANCEIRO SUBSTITUTO

José Reni Milanezi dos Santos

DIRETOR DE RELAÇÕES DE TRABALHO

Ivo José Zaffari

SUPLENTES

Cláudio Zaffari, Ademir Fávero, Lindonor Peruzzo, Ana Saling, Gastão Henrique Weinert e Ugo Dalpiaz

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: José Carlos Costa dos Reis, José Valdeci da Silva Rabello e Ana Luiza Rott Furlan

SUPLENTES: José Luiz Righi, Valmor Flach e Antônio Dias de Almeida

DELEGADOS REPRESENTANTES NA FECOMÉRCIO-RS

EFETIVOS: João Francisco Micelli Vieira e Ivo José Zaffari

SUPLENTES: Aquelino Finatto e Ademar Pedro Cappellari



Sindicato Informacional do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do RS

Fechamento desta edição: 30 de junho
Tiragem: 1.500 exemplares

Os artigos assinados, bem como os anúncios, são de responsabilidade de seus autores.

As colaborações enviadas, independentemente de publicadas, não são remuneradas.

Produção:



Telefone: (51) 3242.5256

E-mail: contato@gathan.com.br

Skype: [gathancomunicacoes@hotmail.com](https://www.hotmail.com)

Site: www.gathan.com.br

DIRETORIA

J. Brum e Jair Farias Jr.

JORNALISTA

Jair Farias Jr. (0018359/RS)

PROJETO GRÁFICO

Karla Dufech

DIAGRAMAÇÃO/DESIGN

José Francisco Alves



“Uma empresa sadia é composta de riqueza e de pessoas sadias”



Divulgação

Para **Fabiano Basso**, especialista em Qualidade de Vida no Trabalho, as empresas têm de acompanhar de perto os indicadores de saúde, bem-estar, desempenho e perspectivas de seus colaboradores, sem deixar de promover ações para capacitação, desenvolvimento e integração. Palestrante com mestrado em Educação Física, Basso é diretor da Empresa Viva, que atua na promoção do bem-estar físico e equilíbrio do ser humano nas organizações. A seguir, a entrevista com o especialista:

Informativo Sindigêneros - Qual a contribuição da qualidade de vida no trabalho para a retenção de talentos?

Fabiano Basso - Quando falamos de qualidade de vida no trabalho é importante contextualizar que estamos falando de vida. Uma vida com qualidade é bem diferente de uma existência de longos anos, ou seja, é quando o indivíduo sabe o seu papel neste mundo ou busca compreendê-lo melhor. Uma das áreas da vida é o trabalho, onde a pessoa se descobre e se transforma, oferecendo

algo à sociedade. Assim, para que as organizações retenham seus talentos, é necessário oferecer um propósito bem sólido que esteja alinhado com o propósito desses talentos. Para isso, é importante fortalecer a confiança, ter uma comunicação multilateral clara e fazer com que o talento se sinta cocriador do seu trabalho.

Informativo Sindigêneros - Que fatores interferem na qualidade de vida no trabalho?

Basso - Existem muitos indicadores que podemos monitorar para o acompanhamento da qualidade de vida no trabalho. Dá para mensurar em três dimensões. Na dimensão individual, temos indicadores de saúde e bem-estar, desde a saúde dita física, a social e a mental. Na dimensão organizacional, temos produtividade pessoal, *turnover* (rotatividade), absenteísmo, presenteísmo e clima organizacional. E na dimensão que mistura as outras duas temos seleção, desenvolvimento, remuneração, liderança, benefícios, segurança e condições de trabalho. Ou seja, muitos fatores possibilitam uma ou várias interferências na qualidade de vida no trabalho.

Informativo Sindigêneros - Que soluções as empresas podem propor para trazer bem-estar e satisfação a seus colaboradores?

Basso - Que as empresas entendam que há uma necessidade de respeitar e monitorar sistematicamente os indicadores. Uma empresa sadia é composta de riqueza e de pessoas sadias. As empresas longevas já captaram isso. Assim, é necessário promover o desenvolvimento humano por meio de palestras de sensibilização, cursos e workshops, consultorias de desenvolvimento organizacional e programas de qualidade de vida no trabalho, especialmente de

preparação para a aposentadoria, visto que a reforma da Previdência tem tirado algumas horas de sono de muito colaboradores.

Informativo Sindigêneros - Qual o impacto disso para a produtividade e a competitividade da empresa?

Basso - O impacto será profundo e duradouro. Para a produtividade, vamos ter colaboradores mais engajados, mais confiantes, mais realizados, que não estão ali somente pelo salário. Em 2003, uma pesquisa da Catho revelou que os brasileiros valorizam mais ter bom relacionamento no trabalho, ser reconhecidos como bons profissionais e fazer o que gostam do que o salário ou acúmulo de riquezas. Já na competitividade, depende muito do ramo, mas em geral resulta no comprometimento para a entrega de um serviço ou produto de melhor qualidade ao cliente, que não pode ser esquecido. Aliás, o cliente é calcanhar de Aquiles de muitas organizações, que invariavelmente se esquecem dele em seus planejamentos.

Informativo Sindigêneros - Além de programas de qualidade de vida no trabalho, que outras práticas são recomendáveis na gestão de pessoas?

Basso - Uma boa prática é promover momentos em que os colaboradores reflitam sobre sua conduta, dando voz a todos, e nesse processo ir conquistando engajamento e responsabilidade. Outra é quando há clareza dos valores da organização nos processos de trabalho. Ou seja, os valores não estão somente em um banner ou quadro. Estão sendo vivenciados no trabalho. Logo, é necessário que haja um alinhamento desses valores com os dos colaboradores. Isso reforça e esclarece o propósito.